Fondo Multilateral de Inversiones
Miembro del Grupo BID

REPORTE DE ESTADO DEL PROYECTO (FINAL)

JULIO 2016 - DICIEMBRE 2016

SECCIÓN 1: SÍNTESIS DEL PROYECTO

NOMBRE DEL PROYECTO: Programa de fortalecimiento de cafecultura familiar en Brasil

Nro. Proyecto: BR-M1113 - Proyecto No.: ATN/ME-13355-BR

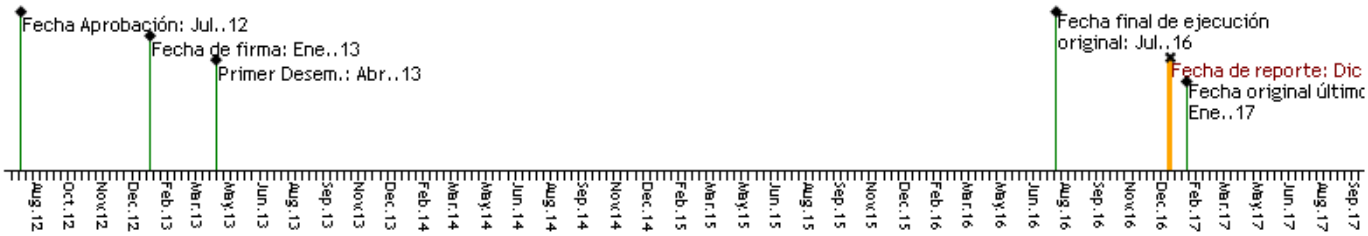
Propósito: El proposito es mejorar el acceso a mercados y la adaptacion al cambio climático de los pequeños productores de café en el sur y este de Minas Gerais

País Administrador	País Beneficiario
BRASIL	BRASIL

Agencia Ejecutora: Associação Hanns R. Neumann Stiftung do Brasil

Líder equipo de diseño: ALEJANDRO ESCOBAR A.
Líder equipo de supervisión: HENRIQUE MARTINS DE ARAUJO

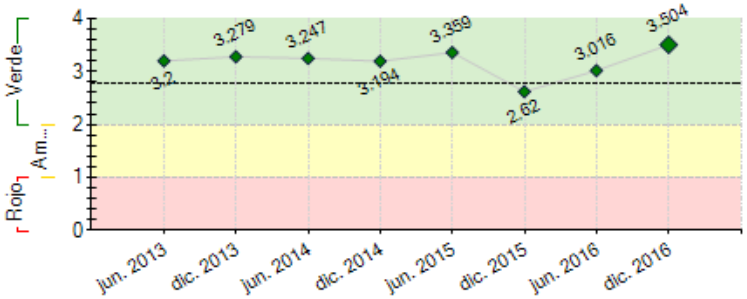
CICLO DEL PROYECTO



RECURSOS

	Aprobado	Cancelado	Desembolsado
FOMIN	$1,912,800.00	$497,051.86	$1,415,748.14
Contrapartida	$2,313,552.00	$0.00	$2,187,646.77

PUNTAJE DE DESEMPEÑO



----- Promedio desempeño FOMIN

SECCIÓN 2: RESULTADOS Y LOGROS

Desempeño del proyecto una vez terminado

Organizações apoiadas pelo projeto conseguiram que 90% dos cafés de seus membros sejam comercializados em mercados de maior valor, enquanto que 86% dos cafés dos produtores recebem preço acima do mercado local. Este resultado é corroborado com a última safra 2015/16 onde 80% dos lotes foram de alta qualidade fine cup. Estratégias e metodologias do projeto são replicadas nos Estados de Minas Gerais, Espirito Santo e Rondônia. Dos 5.785 produtores atendidos, 25% manifestaram se sentir muito satisfeito, 75% satisfeito e 2% nem satisfeito nem insatisfeito pela intervenção do projeto. Nenhum manifestou estar insatisfeito.

Contribuiu-se a adoção de 8 boas práticas em média, e um aumento da produtividade a 33 sacas/ha, diminuindo o custo de produção entorno de 23%. Os produtores foram organizados em 150 organizações no qual 25% dos produtores acessaram mercados de maior valor em média R$ 30 por saca. Nove práticas de adaptação às mudanças climáticas foram implementadas por 1.394 produtores e 2.449 produtores sensibilizados sobre as ameaças climáticas e seus impactos. A partir dai, 5 workshops foram realizados e 5 estudos de caso e mais outros produtos de conhecimento são distribuídos desde 5 infopoint físico e virtual.

O principal risco que o projeto enfrentou foi à falta de interesse dos produtores pela participação em organizações. Isso devido às más experiências de cooperativas falidas nas regiões. O projeto teve que implementar uma estratégia de sensibilização e procura de atividades de resultado imediato para demonstrar e valorizar o trabalho conjunto. Estas ações foram a compra coletiva de adubo que gerou uma economia de 1 milhão de reais e as vendas conjuntas com agregação de 4.6 milhões de reais. Com estes resultados os produtores se mostraram mais abertos e confiantes dos processos organizativos. Por outro lado, eventos extremos de seca afetaram as safras 2013/14 e 2014/15. Esta situação foi uma prova para consolidar as práticas de adaptação às mudanças climáticas promovidas pelo projeto. Embora os impactos foram sentidos, estes não tiveram a severidade de regiões fora do projeto, demonstrando assim os benefícios da adoção das práticas de adaptação.

A articulação dos grupos com organizações de apoio, o relacionamento com membros da cadeia de abastecimento que demandam o café ao longo prazo e o interesse de atores do setor privado em contribuir ao aumento da escala da sustentabilidade garantem a continuação do processo empreendido pelo projeto.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

Final evaluation pending, will be ready by April/2017.

Evaluación final

A partir da análise dos documentos fornecidos para esta avaliação, de consulta aos produtores beneficiados e de entrevistas juntos aos stakeholders do projeto e também ao público beneficiado, constatou-se que o programa conseguiu modificar a vida dos produtores locais que participaram efetivamente do projeto, gerando aumento na renda advinda da produção e na melhoria da qualidade do café produzido. Porém, embora aspectos como aumento da qualidade e produtividade das lavouras mereçam destaque, é importante destacar que o projeto teve problemas no cumprimento dos componentes relativas ao fortalecimento do associativismo na região atendida e também a inserção dos produtores em mercados de maior valor.
Não houve formalização dos grupos e associações comunitárias. Tal fato está relacionado a um engajamento limitado, como verificado na pesquisa de qualidade, e fez com que esses grupos funcionassem exclusivamente para fins de cadastramento e organização dos eventos relacionados ao projeto.
Isso comprometeu seriamente o cumprimento do componente 2 do projeto e também está relacionado aos problemas relatados acerca do componente 2.
A despeito de a renda dos produtores ter aumentado, em função da melhoria da qualidade da produção e, principalmente da consciência dessa qualidade por parte dos produtores, o projeto não conseguiu alterar o mercado de venda do café na região. Os produtores reportaram que as experiências de venda coletiva, quando ocorreram, foram esporádicas e pontuais, com a maioria dos produtores ainda vendendo café por meio de atravessadores. Ademais, a avaliação detectou fragilidade nos controles internos do órgão executor. Foi verificado que o cadastro de produtores se encontra desatualizado, com números de telefones inexistentes e registro de pessoas que não fazem parte do programa e nem são seu público alvo. Estes eventos contribuem para tornar os resultados do projeto perenes e compromete a sustentabilidade dos seus resultados no período posterior ao termino de sua implementação.
Adicionalmente, a avaliação de impacto do projeto detectou alterações significativas apenas na parte de cobertura do solo reportada: 88,6% dos agricultores no grupo de tratamento realizam a prática, enquanto no grupo de controle a porcentagem é de 77,7%. Nas demais variáveis analisadas não foram encontradas diferenças significantes entre os grupos tratamento e controle, por isso não é possível afirmar que o programa teve impacto nos demais quesitos.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios del evaluador

De acordo com os comentários do avaliador.

Evaluación final http://mif.iadb.org/file.aspx?DOCNUM=EZSHARE-125029805-7

SECCIÓN 3: INDICADORES

		Indicadores	Línea de base	Planificado	Logrado	Porcentaje
Propósito: El proposito es mejorar el acceso a mercados y la adaptacion al cambio climático de los pequeños productores de café en el sur y este de Minas Gerais **Clasificación:** Satisfactorio	R.1	Porcentagem da produção de café de organizações legalmente establecidas vendidas em mercados de alto valor	0	60	90	0 %
	R.2	Porcentagem da produção de café que foi vendido a um maior valor que no mercado local.	0	30	86	0 %
	R.3	Número de regiões, nacional ou internacional, que o programa foi expandido ou replicado			Si	0 %
	R.4	Número de agricultores de café afetados pela política que se dizem muito satisfeitos com a intervenção.			Si	0 %
Componente 1: Melhorar a produtividade, eficácia, retornos econômicos e sustentabilidade ambiental das plantações. **Peso:** 32% **Clasificación:** Satisfactorio	**C1.I1**	Número de agricultores que participam no projeto adotam ao menos três boas Práticas Agrícolas recomendadas (BPA)	0	4000	5785	0 %
	C1.I2	Porcentagem de redução os custos de produção.	0	20	23	0 %
	C1.I3	Número de agricultores que aumentam a qaulidade do café de acordo com normas de qualidade de café aceitas localmente. localmente	0	1200	1626	0 %
	C1.I4	Número de bolsas(60kg) acrescidas por hectáre em media para os beneficiarios meta (4000 agricultores)	0	25	32.86	0 %
Componente 2: Reunir os agricultores em associações de agricultores e melhorar o governo, a gestão e as operações dessas organizações. **Peso:** 14% **Clasificación:** Satisfactorio	**C2.I1**	Número de grupos comunitarios (número de agricultores reais por grupo a determinar) formado pela qualificação do projeto.	0	80	150	0 %
	C2.I2	Número de grupos comunitários formados pela qualificação do projeto, um mínino de "C' de acordo com a matriz organizacional/de negócios da HRNS	0	10	128	0 %
	C2.I3	Número de agricultores que se tronaram membros ativos de organizações de agricultores	0	2500	7047	0 %
Componente 3: Melhorar a capacidade comercial das organizações e aumentar o acesso ao mercado e a adição de valor dos agricultores. **Peso:** 20% **Clasificación:** Satisfactorio	**C3.I1**	Número de organizações de agricultores,associacões e/ou pequenos grupos de agricultores que oferecem e/ou comercializam café em forma coletiva.	0	30	112	0 %
	C3.I2	Número de agricultores que comercializam café em forma coletiva através de grupos formais ou informais.	0	1000	1171	0 %
	C3.I3	Número de agricultores que cumprem as normas de uma iniciativa de certificação reconhecida pelo mercado	0	2000	2085	0 %
	C3.I4	Porcentagens de agricultores participantes que vendem café em mercados de maior valor.	0	20	25.25	0 %
	C3.I5	Número de agricultores que vendem café de qualidade diferenciada.	0	500	906	0 %
	C3.I6	Número de agricultores capacitadosem marketing e comercialização.	0	2000	3856	0 %
Componente 4: Melhorar a capacidade dos agricultores de adaptar seus meios de subisistencia e sistemas de produção às mudanças climáticas. **Peso:** 22% **Clasificación:** Satisfactorio	**C4.I1**	Número de agricultores capacitados em impactos de mudanças climáticas e em estratégias de adaptação	0	300	396	0 %
	C4.I2	Número de agricultores capacitados em impactos de mudanças climáticas potenciais medidas de adaptação.	0	1500	2449	0 %
	C4.I3	Número de agricultores que implementam estrategias de adaptação às mudanças climáticas em suas terras.	0	1000	1394	0 %
Componente 5: Difundir ótimas práticas para a produção familiar de café no	**C5.I1**	Número de seminarios/realizados para apresentar e debater os resultados do projeto.	0	2	5	0 %
	C5.I2	Número de estudos de caso sobre os resultados do projeto, redigidos e distribuidos	0	2	5	0 %

Brasil. **Peso:** 12% **Clasificación:** Satisfactorio	**C5.I3**	Número de centros de distribuição de informacão sobre adaptação às mudanças climáticas em vários formatos.	0	3	5	0 %
	C5.I4	Número de regiões locais do pais que adotarão ou replicarão os enfoques do projeto.	0	1	3	0 %

Hitos	Planificado	Fecha Vencimiento	Logrado	Fecha en que se logró	Estado

FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO

[X] Capacidad institucional de la Agencia Ejecutora
[X] Auditoría Externa Calificada
[X] Falta de compromiso de la Agencia Ejecutora
[X] Oposición comunitaria o política
[X] Diseño del proyecto/Componentes
[X] Cambios en la política nacional
[X] Falta de un sistema de seguimiento y evaluación
[X] Insuficiencia de fondos de contrapartida
[X] Desempeño inadecuado de consultores
[X] Demoras en el cumplimiento de condiciones contractuales

SECCIÓN 4: RIESGOS

RIESGOS CRÍTICOS GESTIONADOS DURANTE LA IMPLEMENTACIÓN

1. Falta de interesse dos agricultores para pagar custos adicionais de certificação
Nivel: Baja **Responsable:** Project Coordinator **Estado:** Vigente
Comentarios: Embora os produtores tem demonstrado esforços por adaptar seus sistemas de produção às normas de sustentabilidade, existe ainda desinteresse por pagar e acessar à Certificações. Isso devido à pouca agregação de valor que representa a participação em estes mercados e devido a perda de transparência sobre o fluxo dos prêmios entre as partes atuantes em algumas das cadeias de abastecimento.

2. Os encargos dos preços do café certificado permanecem instáveis ou baixam.
Nivel: Baja **Responsable:** Project Coordinator **Estado:** Vigente
Comentarios: Nas últimas duas safras os produtores acessaram a preços de mercado que geraram alta rentabilidade, desmotivando à produtores a acessar a certificação como condição de agregação de valor de café. Por outro lado, novas tendências de consumo apareceram e estão em crescimento, como a demanda de cafés de alta qualidade, cafés especiais, cafés com denominação de origem entre outras. Todas estas podem agregar valor ao café sem necessidade de pagar por custos adicionais de auditoria.

NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO: Baja **NÚMERO TOTAL DE RIESGOS:** 20 **RIESGOS VIGENTES:** 2 **RIESGOS NO VIGENTES:** 6 **RIESGOS MITIGADOS:** 12

SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD

Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto: PP - Poco Probable
High dependency on grants

FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO

Factor	Comentarios
[X] Falta de **compromiso** de la agencia ejecutora para continuar o expandir los servicios y/o actividades del proyecto	
[X] Ausencia de mecanismos de recuperación de costos o fuentes de financiamiento externas (gobierno, donantes y/o sector privado) para continuar con las actividades del proyecto una vez agotados los recursos del FOMIN	
[X] Falta de un **mercado** para los servicios y/o actividades desarrollados por el proyecto (baja capacidad de pago o demanda por tales servicios)	
[X] Existe **oposición o falta de interés** de actores relevantes para continuar con los servicios y/o actividades del proyecto	
[X] Falta de capacidad organizacional, gerencial y de gestión financiera para **continuar** y sustentar el programa una vez terminada la fase de ejecución	
[X] Ausencia de un **plan de sostenibilidad** o inadecuada implementación del mismo	

Acciones implementadas relativas a la sostenibilidad:

O projeto enfatizou o fortalecimento das capacidades de liderança e a elaboração de planos para garantir a existência de recurso humano capacitado e estratégias futuras nas organizações. Fortaleceram-se estruturas de apoio autofinanciadas, como salas de prova com pessoal de apoio na comercialização. Promoveu-se a articulação dos grupos com organizações de apoio e serviços, tanto público e privado. A promoção do café da agricultura familiar através do concurso de qualidade e degustações nos países consumidores motivou a criação e aumento da demanda deste tipo de café entre os membros da cadeia de abastecimento interessados em consolidar o relacionamento transparente já efetivado por influência do projeto, através de modelo de negócio transparente baseado no direct trade. Finalmente atores do setor privado de países europeus foram incentivados a realizar novas contribuições em favor da sustentabilidade por meio dos resultados do projeto e o diagnóstico de novos desafios. Este processo pretende levar em escala os princípios e as estratégias da promoção dos enfoques implementados no projeto em amplas regiões de Minas Gerais, garantindo a continuação do processo de aprendizagem.

Plan de Sostenibilidad http://mif.iadb.org/file.aspx?DOCNUM=

SECCIÓN 6: CONOCIMIENTO

Lecciones Aprendidas	Relativo a	Autor
1. Os produtores que utilizam práticas de adaptação às mudanças climáticas tornam seus sistemas de produção mais resilientes. Assim ficou demonstrado através de um estudo do projeto no município de São Francisco de Paula, onde produtores com elevado uso de práticas de adaptação (mais de 4) obtiveram, em média, 30,1 sacas por hectare de produtividade e uma renda líquida de R$ 6.065, enquanto os produtores que adotaram menos práticas (de 2 a 3), produziram 28,9 sacas/ha e tiveram renda líquida de R$ 5.632. Aqueles que adotaram poucas práticas ou nenhuma (0 a 1), produziram 20,7 sacas/hectare e obtiveram renda líquida de R$ 4.306, em média.	Implementation	CRUZ DE BRITO, ELIO
2. Com as mudanças climáticas evidentes, produtores estão preocupados em buscar soluções para adaptar seus impactos à produção e seus meios de vida. Aprendemos que é possível implementar práticas de adaptação às mudanças climáticas na cafeicultura, como o uso da caixa de ferramentas: cultivos de cobertura, barreiras quebra-vento, área de proteção permanente, adubação orgânica (composto e bokashi), bacias de contenção, coleta de dados climáticos, etc. No ultimo levantamento, foram identificadas 1.394 propriedades com até seis práticas de adaptação às mudanças climáticas implementadas. O aspecto chave para esta lição foi a identificação oportuna dos riscos e impactos climáticos naquela região, assim como práticas de adaptação validadas e comprovadas no contexto da cafeicultura familiar.	Implementation	CRUZ DE BRITO, ELIO
3. Os eventos climáticos extremos aumentam o nível de consciência sobre o risco e vulnerabilidade dos produtores e seus sistemas de produção aos efeitos das mudanças climáticas: o impacto na redução da produtividade e na qualidade de café (tamanho do grão) provocado pela seca nas safras 2013/14 e 2014/15 – com precipitações abaixo de 50% do esperado – despertou nos produtores preocupação com as mudanças climáticas, o que culminou com a procura de ferramentas de adaptação, principalmente aquelas relacionadas à conservação e o uso eficiente de água no solo (umidade).	Sustainability	CRUZ DE BRITO, ELIO
4. A abordagem c&c foi uma contribuição do projeto ao setor cafeeiro cada vez mais desafiado pelos impactos das mudanças climáticas. A metodologia mostrou ser flexível na adaptação a diversos contextos ambientais e socioeconômicos onde se produz café, como é o caso de Trifinho (território tri nacional de Guatemala, El Salvador e Honduras), Tanzânia e Vietnã. No Brasil a metodologia foi apresentada e utilizada nas regiões piloto do projeto, Matas e Sul de Minas. Todavia, é preciso acompanhar a implementação das ações e sistematizar as experiências e os resultados obtidos pelos parceiros no campo para aperfeiçoar e incorporar as inovações.	Design	CRUZ DE BRITO, ELIO
5. As alterações climáticas estão cada vez mais evidentes, mesmo em regiões ainda pouco afetadas. Em muitas regiões, segundo os produtores, são observados efeitos negativos como também efeitos positivos. Todavia, segundo eles, os efeitos negativos são os mais expressivos, cujos efeitos mais impactam sua economia e sustentabilidade e, sendo assim, precisam adaptar suas lavouras a estes efeitos. Os efeitos negativos mais percebidos são: problemas na granação/enchimento dos frutos, aumento da incidência de doenças e diminuição da qualidade do café; e as alterações climáticas percebidas são: a má distribuição das chuvas e a incidência de chuvas mais fortes e intensas. Como efeito positivo do aumento da temperatura, os produtores citam a diminuição da ocorrência de geadas.	Design	CRUZ DE BRITO, ELIO
6. Parte fundamental do processo de capacitação é o reconhecimento da situação climática atual de cada uma das sub-regiões onde se executa o projeto BR-M1113. Isso foi possível através da obtenção de informação dos atores envolvidos (produtores, técnicos e pesquisadores), que podem ter um alto nível de participação. A informação serviu para identificar as ameaças climáticas, seus impactos e as medidas a serem adotadas no conjunto da caixa de ferramentas. Dois aspectos fundamentais no processo de capacitação são a conscientização dos produtores e os treinamentos. Para cada uma destas estratégias é importante ter a participação dos produtores das comunidades cafeeiras e colocar em prática todas as ferramentas, para uma validação das ferramentas no âmbito local. Práticas que demonstrem ser efetivas, viáveis e de fácil acesso devem ser amplamente difundidas no meio rural.	Implementation	CRUZ DE BRITO, ELIO
7. Para obter uma mudança do sistema de produção é necessário um novo enfoque tecnológico, mais ecológico ou, no caso, menos dependente de insumos externos e agroquímicos. É preciso a sensibilização não só dos produtores, mas também de extensionistas e pesquisadores para que reorientem seus enfoques, pesquisas e mensagens aos produtores, de forma a harmonizar as práticas de produção com o meio ambiente. As considerações feitas neste documento ainda são pouco conhecidas, e a maioria delas é pouco difundida. Algumas práticas como a utilização de matéria orgânica, a produção de insumos locais para o manejo da fertilidade do solo como alternativa ou complemento à adubação química, a arborização das propriedades e a diversificação das práticas produtivas têm se destacado, mas ainda precisam ser mais difundidas para se tornarem, de fato, eficazes.	Implementation	CRUZ DE BRITO, ELIO
8. As estratégias do componente 4, adaptação dos sistemas de produção às mudanças climáticas, foi fundamental para a sustentabilidade e o aumento de renda dos produtores do projeto. Os eventos climáticos extremos de seca e irregularidade das precipitações podem ter dificultado a obtenção de resultados estabelecidos no projeto para aumento de produtividade, redução de custos e melhoramento de qualidade de café dos agricultores familiares. Com isso, apreendemos que a adaptação às mudanças climáticas passa a ser um fator a ser considerado na implementação de projetos de desenvolvimento e sustentabilidade. Assim, podemos afirmar que o componente 4 potencializou outros componentes, como o componente 1 (produtividade, qualidade e eficiência) e o componente 3 (marketing e comercialização), já que ajudou as organizações de produtores a disporem de café de melhor qualidade para o mercado internacional	Design	CRUZ DE BRITO, ELIO
9. O projeto aprendeu que as estratégias adotadas de marketing e promoção dos cafés da agricultura familiar pelo Projeto BR-M1113, ou seja, concurso de qualidade do café, cuppings nas comunidades produtoras, intercâmbios etc se mostraram como mecanismos eficientes para promover a qualidade do café destes sistemas produtivos e eficazes para gerar um ambiente para a construção de cadeias comerciais mais sustentáveis.	Sustainability	CRUZ DE BRITO, ELIO
10. Foi preciso que os importadores e torrefadores internacionais realizassem visitas aos grupos de produtores apoiados pelo Projeto BR-M1113 para conhecer os sistemas de produção de cafés da agricultura familiar, pois os mesmos até então só conheciam o café do Brasil, com cafés commodity. Desta maneira, foi possível realizar a promoção dos cafés do Brasil e abrir oportunidades em outros mercados.	Implementation	CRUZ DE BRITO, ELIO
11. No projeto aprendeu-se que para os produtores familiares acessarem maior agregação de valor no mercado é necessário: (i) organizar-se em grupos de produtores para produzir escala de produção, (ii) atender os padrões exigidos pelos compradores, (iii) ter contato e parceria com empresas comercializadoras que façam às negociações com importadores e torrefadores estrangeiros, e (iv) que os produtores sejam capazes de analisar os riscos e ganhos das propostas comerciais, de negociar e de tomar decisões para fechamento do negócio, e saibam todas as etapas envolvidas na comercialização.	Implementation	CRUZ DE BRITO, ELIO
12. A solidez de negócios no longo prazo criadas pelos grupos de produtores organizados com	Design	CRUZ DE BRITO, ELIO

empresas que operam nos mercados de maior valor e o maior acesso dos produtores aos serviços necessários de capacitação e assistência técnica aumentaram a autoestima e profissionalismo dos produtores no momento de produzir e de negociar o café com visão empresarial.		
13. O estreitamento das relações dos grupos de produtores organizados e torradores permitiu criar um nível de confiança para efetivar negócios sem a necessidade de que o café fosse certificado, mas cumprindo apenas os requerimentos mínimos de qualidade de bebida e aplicação de processos de sustentabilidade de acordo com leis e normas vigentes.	Sustainability	CRUZ DE BRITO, ELIO
14. A matriz organizativo/empresarial demostrou ser um instrumento pertinente no momento de avaliar o desempenho organizativo através da identificação de um conjunto de indicadores mensuráveis. Os indicadores descrevem estratégias e ações que a organização e seus membros precisam desenvolver de maneira coletiva. Porém, resultados insatisfatórios são identificados para planejar ações corretivas, como o melhoramento de capacidades através de treinamentos ou atividades relacionadas à gestão para melhorar o desempenho organizacional e passar a etapas superiores de sustentabilidade. Este instrumento foi fundamental para que no projeto a percentagem de organizações pertencentes aos grupos “A” e “B” aumentou de 43% para 84%, demostrando avanços significativos no cumprimento de indicadores relacionados à organização local, a organização interna do grupo, ao acesso a mercado de escala, à transparência e capacidade administrativa, e à responsabilidade social.	Design	CRUZ DE BRITO, ELIO
15. A ação coletiva desde a organização abre a possibilidade de que os membros encontrem mais alternativas para o aumento de renda de suas famílias, além da renda gerada pelo aumento da produtividade e da melhoria da qualidade do café. Exemplo disso são as compras conjuntas de adubo e a comercialização coletiva de café em mercados diferenciados. Estes agricultores familiares foram capazes de adicionar, em média, 7,6% do preço de oportunidade no preço de mercado local equivalente a R$ 40,3 por saca ao longo do projeto, aumentando a sua margem bruta. Ao mesmo tempo, através das compras conjuntas, os produtores conseguiram economizar 9,7% do custo de adubos que nas ultimas safras representou aproximadamente 30% do custo de produção da saca de café. Para esses produtores a estratégia contribuiu para diminuir R$ 9,2 em média por saca entre as safras 2013/14 a 2015/16.	Implementation	CRUZ DE BRITO, ELIO
16. Os líderes são atores fundamentais para sensibilizar produtores e motivar a participação ativa em processos organizativos. Também se projetam como agentes transformadores de realidade rural conduzindo os produtores menos dinâmicos a melhoria das condição de vida. Embora qualidades de liderança possam ser intrínsecas em algumas pessoas, o líder deve ser formado e fortalecido em seus conhecimentos e habilidades de relacionamento interpessoal, capacidade de gestão e empresarial. Os espaços de reunião de líderes, como o “Fórum de Lideranças” e o “Programa de Formação de Líderes” são essenciais para entender o contexto da cafeicultura e encontrar mecanismos que ajudem a superar os desafios e conseguir a sustentabilidade da organização e da cafeicultura em geral.	Sustainability	CRUZ DE BRITO, ELIO
17. A transparência da administração de uma organização junto aos seus associados é condição necessária para estabelecer a confiança e participação dos produtores. Portanto, os líderes devem ter o costume de levar ao conhecimento dos produtores todos os assuntos pertinentes, sejam eles negativos ou positivos e não somente, fatos consumados. Os produtores precisam se informar e conhecer sobre todos os aspectos que estão influenciando na organização. Isso permite o acompanhamento do processo administrativo das organizações e a aprendizagem coletiva dos resultados da gestão, pois só assim se assumirão as responsabilidades na gestão das organizações e se formarão competências administrativas e gerenciais dos membros da organização.	Implementation	CRUZ DE BRITO, ELIO
18. No trabalho de organização e formação dos grupos de produtores identifica-se que os produtores só percebem a importância de se unir quando estabelecem objetivos comuns ao grupo. Os principais objetivos identificados que levaram os produtores a se unirem em grupos foram: (i) acesso a conhecimentos e assistência técnica, (ii) acesso a serviços, (iii) possibilidade de redução de custos de produção por compras coletivas, e (iv) oportunidades de acessar mercados de escala que favoreçam os produtores com melhores preços na comercialização.	Implementation	CRUZ DE BRITO, ELIO
19. Dois elementos chaves no desenvolvimento organizativo são a estruturação dos produtores e a funcionalidade do grupo. No momento da estruturação de produtores é necessário se informar nas competências e alcances que cada modelo organizativo permite aos produtores, por exemplo, existem diferenças entre associação e cooperativas nas competências sociais e comerciais, na geração de lucro, nas taxas de impostos, entre outros, por isso é fundamental que os membros fundadores definam desde o início os objetivos da organização. Por outro lado, resultou ser fundamental para as organizações definir a funcionalidade do grupo, tanto nos aspectos da governança, a administração, e o desenvolvimento das capacidades empresariais que permitam gerir a organização e facilitar o fluxo dos negócios do produto principal do grupo alvo, o café.	Design	CRUZ DE BRITO, ELIO
20. O CdC é um instrumento de fácil manejo e útil para a determinação do custo de produção. No entanto, o projeto identificou desafios para uma aplicação massiva desta ferramenta, tal como: falta de regularidade na utilização da ferramenta em todas as safras de duração do projeto; baixa cultura de registro das atividades realizadas no campo; dificuldade dos cálculos para determinação dos valores exatos para as áreas registradas, baixa disponibilidade de tempo para atender atividades gerenciais devido à alta demanda de mão de obra nos tratos culturais. Aprendemos que é necessário motivar ainda mais a utilização do CdC por parte dos produtores envolvendo a outros membros da família que geralmente tem maior organização e facilidade de aplicação de conhecimento. Todavia, o maior uso do CdC requereria mais acompanhamento por parte dos técnicos para a coleta da informação, controle de qualidade, digitalização da informação, análise dos dados, entre outros. É necessário explorar possibilidade de	Implementation	CRUZ DE BRITO, ELIO
21. Ao longo da execução do projeto, foi notório o melhoramento da qualidade do café devido aos novos tratos realizados pelos produtores. Houve um aumento considerável na adoção de BPA que favorecem a qualidade do café e dos produtores que acessaram aos serviços de laudo de qualidade, instrumento necessário para a avaliação dos resultados de qualidade da safra. As salas de prova do projeto foram de grande importância fazendo com que o produtor tenha a oportunidade de conhecer a qualidade através do laudo. No entanto, durante a época pico da safra as três salas perderam eficiência e agilidade para fornecer a realimentação devido a problemas logísticos e pelo volume de amostras recebidas. Aprendemos que os produtores tem interesse em melhorar a qualidade e que se deve criar estruturas para que os produtores possam acessar a serviços de análise de qualidade de maneira mais ágil e eficiente.	Design	CRUZ DE BRITO, ELIO
22. O controle do custo de produção, realizado de forma precisa é um dos objetivos do produtor. A análise de solo e folha para calcular doses adequadas de fertilizante para obter uma boa produtividade; a aplicação de produtos fitossanitários para controle de pragas doenças, aplicados em quantidade e doses adequadas; a mecanização ou semi-mecanização dos tratos culturais como a adubação, o controle do mato, a adubação, poda e colheita; o trabalho familiar, o mutirão e a troca de serviço na colheita entre membros da família ou vizinhos da comunidade; e especialmente a poda “esqueletamento” para o sistema de “safra zero”, resultou em práticas que ajudam a diminuir custos e que tem sido evidenciada entre os produtores mais eficientes que utilizam o CdC.	Implementation	CRUZ DE BRITO, ELIO
23. O aumento da produtividade, a diminuição do custo de produção e o melhoramento da	Design	CRUZ DE BRITO, ELIO

qualidade do café foram resultados chaves para aumentar a motivação e participação dos produtores no projeto. Os produtores, por sua vez sentiram os benefícios da participação no projeto já que estes resultados impactaram não só na sua geração de renda, mas também na sua autoestima, confiança nos conhecimentos adquiridos e no relacionamento com os vizinhos na procura de melhorias para a produção e a sua comunidade.		
24. As BPAs de beneficiamento de café foram as de maior adoção quando comparadas com as BPA de plantio e produção devido a que os produtores observarem resultados mais rápidos de melhoria de qualidade e impactos na agregação de valor na comercialização.	Implementation	CRUZ DE BRITO, ELIO
25. Embora o projeto tenha conseguido motivar aos produtores para a aplicação das BPA, ainda encontramos desafios para a aplicação na íntegra de algumas práticas. Investimentos elevados, tradições difíceis de substituir e inovar por parte dos produtores, falta de assistência técnica "especializada" para a aplicação de algumas práticas, e falta de interesse dos produtores são alguns dos motivos. As práticas menos aplicadas por parte dos produtores foram: uso "correto" de Equipe de Proteção Individual (EPI), armazenagem de produtos fitossanitários em local apropriado, uso de fossa séptica, registro das atividades e custos de produção, análise de qualidade do café e a regulagem das máquinas de beneficio, práticas ainda pouco adotadas por parte dos produtores. Estas práticas devem ser consideradas em futuras intervenções da HRNS do Brasil como prioritárias para a sensibilização, capacitação e acompanhamento da aplicação a campo.	Sustainability	CRUZ DE BRITO, ELIO
26. O agrupamento dos produtores em organizações sejam grupos comunitários ou associações, é uma pre condição fundamental para que os produtores possam acessar a assistência técnica, conhecimentos e para que se promova a ação coletiva com o objetivo de encontrar soluções a seus problemas locais. Por sua parte, a consideração destas organizações como o grupo alvo dos trabalhos da unidade executora facilitou a elaboração dos planos, a execução, o acompanhamento, o monitoramento e avaliação da aplicação das BPA através do MATC, a ECA e de outras estratégias de extensão utilizadas no projeto. Apreendemos que a implementação do projeto através do grupo de produtores (organizações) facilita o acesso a conhecimentos e serviços para os produtores e ajuda a que o trabalho da instituição de apoio seja mais eficiente e abrangente.	Implementation	CRUZ DE BRITO, ELIO

Indique cuáles son los principales productos, dónde se encuentran y cómo podrían aplicarse o "compartirse" con otras entidades o proyectos similares.

Review pending final evaluation, to be delivered in April/2017.

Productos principales del proyecto

[Ene. 2015] A Cafeicultura e sua relação com o clima (Technical publications)

Autor: Ruiz Cárdenas, Ramiro

[Ene. 2015] A Cafeicultura e sua relação com o clima (Technical publications)

Autor: Ruiz Cárdenas, Ramiro

[Feb. 2015] Coleta de Dados Climáticos em São Francisco de Paula (Case Study)

Autor: Máximo Ochoa J.

[Jun. 2015] Sacolas de Polietileno mais Profundas (Case Study)

Autor: Patrik Lage Avelar

[Jul. 2015] Guia de Implementação para a cultura de café com enfoque de adaptação à mudança climatica (Methodologies/training materials)

Autor: Ochoa, Máximo

[Oct. 2015] Mecanismos de seguro rural contra eventos climáticos adversos em Perdões e Lambari (Case Study)

Autor: Ramiro Ruiz Cárdenas

[May. 2016] Modelo de Assistência Técnica Coletiva para Agricultores (Methodologies/training materials)

Autor: Cruz de Brito, Élio

[Jul. 2016] Culturas de Cobertura na entre linha do Café (Case Study)

Autor: Máximo Ochoa

[Jul. 2016] Uso de culturas de cobertura (Crotalaria juncea) como prática de manejo do solo e adaptação a mudanças climáticas para o café (Other)

Autor: Máximo Ochoa

[Sep. 2016] Estudo de vulnerabilidade climática das propriedades agrícolas em cada região produtora piloto do projeto (Other)

Autor: Máximo Ochoa

[Sep. 2016] Programa de capacitação de produtores e líderes sobre a caixa de ferramentas de adaptação as mudanças climática (Methodologies/training materials)

Autor: Máximo Ochoa

[Sep. 2016] Caixa de Ferramentas para adaptação às mudanças climáticas estabelecida para as regiões produtoras do café no estado de Minas Gerais - Brasil (Methodologies/training materials)

Autor: Máximo Ochoa J.Ramiro Ruiz C.

SECCIÓN 7: DOCUMENTOS		
10/JUL./2012	Memorando de Donantes	[http://www.fomin.org/file.aspx?DOCNUM=36979800]
29/ABR./2015	Memorando de Donantes	[http://www.fomin.org/file.aspx?DOCNUM=39604736]
09/MAR./2017	Informe de Evaluación Intermedia	[http://www.fomin.org/file.aspx?DOCNUM=40855930]
09/MAR./2017	Informe de Evaluación Intermedia	[http://www.fomin.org/file.aspx?DOCNUM=40855932]
09/MAR./2017	Informe de Evaluación Intermedia	[http://www.fomin.org/file.aspx?DOCNUM=40855935]
Ficha del proyecto		http://apps.fomin.org/public/psr/projectprofile.aspx?proj=BR-M1113&lg=SP